



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NA HIGIENIZAÇÃO FACIAL

ANA VITÓRIA MATOS DOS SANTOS; DANIEL ALEXANDRE GOMES DE MOURA;
EVERALDO BRASIL TORRES FILHO; NATHALIA LETÍCIA MENEZES DA SILVA;
ANA JÚLIA CUNHA BRITO

RESUMO

A Fisioterapia Dermatofuncional destaca-se por atuar no tratamento estético e funcional da pele, abordando disfunções de diversas origens. Profissionais dessa área desempenham um papel crucial na orientação sobre higienização facial e na escolha de produtos para a manutenção da saúde da pele. A higienização facial desempenha um papel vital na prevenção de problemas dermatológicos, sendo fundamental para manter a pele como uma barreira protetora eficaz. Com a pele sendo o maior órgão do corpo humano, sua importância multifacetada abrange funções vitais, desde proteção até regulação térmica. Um estudo realizado por acadêmicos de Fisioterapia na Faculdade Estácio de Belém teve como objetivo avaliar os hábitos de higienização facial entre universitários para a manutenção de uma pele saudável. Uma ação educativa, focada em Skin Care, envolveu orientações sobre fatores que afetam a saúde da pele, seguido por um questionário para os participantes. A discussão dos resultados revelou a importância de cuidados com a pele em diferentes idades, a predominância de peles oleosas indicou considerações climáticas, hábitos de higiene facial, uso de protetor solar e maquiagem foram analisados, destacando a conscientização crescente sobre a importância dos cuidados com a pele. A avaliação da limpeza de Pele evidenciou uma lacuna no conhecimento sobre sua frequência adequada. Esses dados sublinharam a importância de projetos de extensão universitária, impactando positivamente a formação acadêmica e promovendo a integração com a comunidade. Concluiu-se que tais iniciativas não apenas enriquecem a formação dos estudantes, mas também contribuem para o desenvolvimento social e cultural, incentivando a pesquisa em abordagens terapêuticas e estudos de casos clínicos.

Palavras chaves: Saúde; Dermatologia; Informações; Higiene da Pele; Fisioterapia.

1 INTRODUÇÃO

A Fisioterapia Dermatofuncional é uma área da fisioterapia que atua no tratamento estético e funcional da pele, promovendo a saúde e prevenindo ou tratando disfunções cutâneas oriundas de distúrbios endócrino-metabólicos, dermatológicos, circulatórios, osteomioarticulares e neurológicos, sendo uma especialidade reconhecida pela resolução COFFITO nº362/2009. Este campo da fisioterapia tem uma abordagem holística, considerando não apenas os aspectos estéticos, mas também as condições de saúde subjacentes que podem influenciar na saúde e cuidados com a pele (Mello, 2014).

Os profissionais que atuam na Fisioterapia Dermatofuncional desempenham um papel importante na orientação e educação dos pacientes sobre a importância da higienização facial em casa e na escolha adequada de produtos para manutenção da saúde da pele (Baumann, 2008).

A higienização facial cumpre um papel decisivo na promoção da saúde da pele. Mantê-la limpa é fundamental para prevenir uma série de problemas dermatológicos e para garantir que a pele funcione adequadamente como uma barreira protetora contra agentes externos.

A pele é o maior órgão do corpo humano e desempenha uma série de funções vitais para a saúde e bem-estar geral. Sua importância é multifacetada e abrange desde funções de proteção até regulação térmica.

Uma rotina de cuidados com a pele bem orientada por um profissional qualificado favorece a manutenção de uma pele limpa, saudável e previne uma série de problemas dermatológicos como acne, manchas, rugas entre outras. As características individuais devem ser levadas em consideração como faixa etária, tipo de pele e fatores ambientais (Martins, 2023).

Alguns aspectos importantes relacionados à higienização facial e à promoção da saúde da pele precisam ser considerados como remoção de impurezas e controle da oleosidade, visando prevenindo a obstrução dos poros e reduzindo o risco de acne e outras condições de pele. A limpeza facial pode estimular a renovação celular, promovendo a substituição das células mortas por células novas e saudáveis. Isso contribui para uma pele mais fresca, suave e com aparência jovem. E por fim, a prevenção do envelhecimento prematuro uma vez que a exposição diária a fatores ambientais pode acelerar esse processo.

Vale ressaltar que antes de executar qualquer tipo de procedimento se faz necessário uma avaliação detalhada do estado geral da pele, classificar seu tipo e cor para prescrição de um plano de cuidados personalizado e seguro (Araújo, 2022).

Avaliar os hábitos de higienização facial entre universitários para a manutenção de uma pele saudável

2 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

A pesquisa refere-se a um estudo descritivo da experiência vivenciados por acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Estácio de Belém, proposta pelo componente curricular de Fisioterapia Dermatofuncional, no período de agosto a novembro de 2023 no qual o grupo deveria executar uma ação de educação em saúde sobre temas relacionados a disciplina.

A ação ocorreu no dia 16/11/2023, no Hall de entrada da Faculdade, no turno noturno, propositalmente baseado no perfil dos alunos que cursam o nível superior durante a noite, geralmente indivíduos adultos e já inseridos no mercado de trabalho.

O estande de exposição contava com banner sobre a temática *SKIN CARE*, tema escolhido devido o aspecto da população abordada na pesquisa, visto que, a rotina de cuidados com a pele contribui na prevenção de uma série de problemas dermatológicos e a manutenção de uma pele saudável. Os visitantes recebiam orientações sobre os fatores pessoais e ambientais que prejudicam a saúde da pele e principalmente o passo a passo de uma higienização facial simples e prática. Após o esclarecimento de dúvidas, os participantes foram convidados a responder a um questionário produzido via Google Forms, disponibilizado através de um QR code que continha perguntas fechadas sobre o conhecimento seu o tipo de pele, uso de maquiagem, hábitos de higienização facial e realização de procedimentos estéticos por profissional qualificado, ao final recebiam um folder educativo e uma amostra de argila para um realizar um momento calmante.

3 DISCUSSÃO

O estande recebeu a visita de 66 acadêmicos em um período de quatro horas. O

primeiro ponto avaliado foi a idade dos participantes, que ficou entre 20-30 anos, nesta faixa etária é importante atentar para a prevenção de acne e os danos causados pela exposição ao sol. Vale atentar que os cuidados com a pele são importantes em todas as faixas etárias, mas as prioridades e necessidades podem variar de acordo com a idade. Cada fase da vida apresenta desafios específicos para a saúde da pele, e a conscientização sobre a importância dos cuidados com a pele tem aumentado, assim como a conscientização em buscar um profissional qualificado (Pinto, 2023).

Em relação ao tipo de pele, 78,8% a consideram oleosa, enquanto 21,2% a veem como seca. O clima quente e úmido predominante da Região Norte e da cidade de Belém pode aumentar a produção de óleo na pele. A umidade pode contribuir para a obstrução dos poros, levando a problemas como acne e brilho excessivo que afetam a saúde da pele se não levado em consideração os fatores ambientais na higienização (Costa, 2004).

Quando se avalia o quesito hábitos de higiene facial, 84,8% das pessoas lavam o rosto duas ou mais vezes por dia, enquanto 15,2% o fazem apenas uma vez. Se avaliado a rotina noturna, 37,9% fazem higiene da pele sempre, 47% o fazem às vezes e 15,2% nunca. Observa-se que a proporção de cuidado muda durante o dia, mas existe uma conscientização sobre os cuidados com a pele. Pessoas mais jovens estão adotando rotinas de cuidados com a pele mais cedo e cientes da importância de manter uma pele saudável ao longo da vida (Junqueira, 2008). Já no quesito aplicação de protetor solar obteve-se os seguintes dados 25,8% aplicam de forma frequente, enquanto 56,1% o fazem ocasionalmente e 18,2% nunca usam. O uso de protetor solar é uma medida essencial na prevenção do envelhecimento precoce da pele. A exposição solar excessiva sem proteção aumenta o risco de desenvolvimento de câncer de pele, assim como pode levar ao desenvolvimento de manchas escuras na pele, como sardas, lentigos solares e melasma (Dos Reis Ferreira, 2021).

Em relação ao uso de maquiagem, 56,1% o fazem ocasionalmente, 18,2% sempre e 27,3% nunca. Quanto à limpeza pós-remoção de maquiagem, 51,5% sempre realizam, 27,3% o fazem às vezes e 22,7% nunca. O uso constante de maquiagem pode afetar a saúde da pele, e é importante adotar práticas de higiene facial adequadas para minimizar possíveis impactos negativos como irritações e acne (Silva, 2021).

Na avaliação dos cuidados com a pele através de procedimento estético simples com a Limpeza de Pele, os resultados foram bastante significativos pois, 77,3% raramente ou nunca se submetem a uma, 16,7% realizam a cada 30 dias e 9,1% cada 60 dias. Quanto ao conhecimento sobre os benefícios da limpeza de pele, 74,2% afirmam conhecê-los, enquanto 25,8% não estão cientes. Sobre a frequência adequada da limpeza de pele, 30,3% sabem, mas 69,7% não têm essa informação.

A limpeza da pele é um procedimento estético realizado para remover impurezas, comedões (cravos), células mortas e outras obstruções dos poros, contribuindo para a manutenção da saúde da pele. É um tratamento popular em clínicas de estética, sendo o primeiro procedimento prático realizado durante a formação acadêmica em fisioterapia no âmbito da Dermatofuncional.

Esses dados chamam a atenção para a realização de projetos de extensão universitária, uma vez que, desempenha um papel significativo no contexto acadêmico. Suas atividades têm impactos positivos tanto na formação dos estudantes quanto no desenvolvimento social e cultural. Permitindo um enriquecimento na formação acadêmica dos estudantes, promover a integração com a comunidade e pode envolver a investigação de novas abordagens terapêuticas, práticas de avaliação e estudos de casos clínicos.

4 CONCLUSÃO

O estudo mostrou-se relevante mediante as reflexões sobre ações educativas para

orientar a comunidade acadêmica sobre os cuidados com a pele, prevenção de doenças dermatológicas e principalmente a importância da Fisioterapia Dermatofuncional na promoção da saúde e o papel social da universidade na prestação de atendimento a comunidade.

REFERÊNCIAS

Araújo, Camila; Resendes, Pollyanne. **Abordagem da fisioterapia dermatofuncional no rejuvenescimento facial: revisão integrativa**, 2022.

BAUMANN, L. (2008). Compreender e tratar vários tipos de pele: o Indicador de Tipo de Pele Baumann. **Clínicas dermatológicas**, 26 (3), 359-373.

COSTA, C.; OLIVEIRA, A. ; ZANIN, S. M. ; MIGUEL, M. UM ESTUDO DA PELE SECA: PRODUTOS EMULSIONADOS PARA SEU TRATAMENTO E BUSCA DE SENSORIAL AGRADÁVEL PARA O USO CONTÍNUO, **Visão Acadêmica**, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 69-78, Jul.- Dez./2004.

DOS REIS FERREIRA, T. C. et al. CARACTERIZAÇÃO DA PELE FACIAL DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ. **Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida – CPAQV Journal**, v. 13, n. 1, 2021.

JUNQUEIRA, L.C.U. & CARNEIRO, J. *Histologia Básica*. 11ª Ed. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, 2008. 524p.

Martins, R. Mais de 70% da população brasileira não usa filtro solar diariamente. **Brazil Beauty News**, 31 de jan. de 2023.

MELO, P.I.S.P.C. **Atuação do fisioterapeuta dermatofuncional e seu reconhecimento pelos profissionais de saúde da região de Lisboa**. 2014. Tese de Doutorado. Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

PINTO, S. B., De Almeida Lobato, C., Roxo Barja, P., De, F.-L., Aplicada, F., & Biológicos, S. (n.d.). CLASSIFICAÇÃO DE TIPOS DE PELE ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO DE BAUMANN. **Univap.Br**. Retrieved October, 2023.

SILVA, Natalia Mendonça de Brito. **Efeitos da radiofrequência no rejuvenescimento facial: Revisão literária**. 2021. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Fisioterapia) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás Escola de Ciências Sociais e da Saúde, Goiânia, 2021.